

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

Identificação da Escola: Escola Básica e Secundária de Vila Franca do Campo
Circulo: Açores
Sessão: Básico

Projecto de Recomendação:

Exposição de motivos: (considerações ou argumentos que justificam ou enquadram as medidas propostas)

A violência nas escolas não é um problema recente embora só nos últimos tempos é que tenha havido um despertar da opinião pública para esta problemática, que tem ganho uma amplitude cada vez maior ao longo dos anos, variando em intensidade, magnitude, permanência e gravidade de escola para escola, podendo-se já considerá-la um problema social.

O uso ilícito de armas, de drogas, a existência de gangues, a falta de segurança e de vigilância nas áreas circundantes da escola são algumas das causas que têm vindo a contribuir para o agravamento desta situação.

Este fenómeno deve ser analisado nas diferentes escolas de forma diferente, consoante o meio onde se inserem.

Para se compreender a amplitude assumida por este fenómeno em cada escola, tem que se ter em conta também a estrutura física dos estabelecimentos escolares, o controlo da entrada e da saída dos alunos e outras pessoas estranhas à comunidade escolar, à própria facilidade de acesso às instalações escolares e à localização do estabelecimento de ensino (proximidade de estabelecimentos que vendem bebidas alcoólicas, segurança e policiamento, proximidade de espaços onde existam gangues e traficantes, entre outros).

Em algumas escolas a violência é vista como uma simples questão de indisciplina, noutras relaciona-se com a delinquência juvenil e por último no seu estado mais grave, expressa um fenómeno de globalização e de exclusão social.

A violência nas escolas não pode ser analisada única e simplesmente como uma variante de comportamentos violentos exercidos pelos jovens, funcionários e/ou professores. Existem vários factores que influenciam este tipo de comportamentos: a nível institucional (a escola e a família), a nível social (o sexo, a cor, o emprego, o espaço que o rodeia, a religião, a escolaridade dos pais, o estatuto socio-económico), a nível comportamental (a informação, a sociabilidade, as atitudes e as opiniões) e a nível físico (aparência e estatura).

Vários são os tipos de violência que podemos encontrar nas escolas, de professores

Escreva o nome da Escola, do distrito ou Região Autónoma em que se insere e a Sessão em que participa (Básico ou Secundário). O projecto de Recomendação tem de respeitar os seguintes limites de texto: exposição de motivos – 3300 caracteres (incluindo espaços); cada medida – 850 caracteres (incluindo espaços). Confira estes limites no seu texto antes de copiar e colar nos espaços previstos.

contra os alunos (punições, castigos corporais e agressões verbais), entre alunos (bullying, agressões verbais e agressões físicas), de alunos contra as instalações físicas (destruição de material didáctico e vandalismo das instalações e material escolar) e de alunos a professores (agressões físicas e verbais e destruição dos bens físicos dos professores).

Nos estudos sobre esta matéria chegamos ainda à conclusão de que a maioria das vítimas é do sexo masculino e que os adolescentes que vêem televisão quatro ou mais horas por dia são os que estão mais frequentemente envolvidos em actos de violência.

Os diferentes tipos de comportamento acima referidos podem traumatizar as vítimas de forma irreversível, quando são banalizados e silenciados no sentido de se proteger a escola ou os agressores. As situações de violência podem comprometer a escola como um lugar de socialização positiva, de aprendizagem e de formação pessoal, com repercussões no processo de aprendizagem e na qualidade de ensino tanto para os alunos como para os professores.

Medidas propostas: (redigir com clareza e objectividade, sem alíneas)

1. Aumento das aulas de formação para a cidadania no ensino básico e introdução desta mesma disciplina no ensino secundário, de forma a reforçar a formação dos alunos no desempenho dos seus direitos e deveres cívicos.

2. Reforço da vigilância na entrada e saída da escola (colocação de funcionários com formação específica no desempenho destas funções) e das áreas circundantes, através de uma presença policial sistemática e acompanhada por pais desocupados, tendo em vista uma maior intervenção da comunidade no conhecimento e resolução deste problema.

3. Promoção de Diálogos frequentes e de workshops para formação de professores, funcionários, pais e alunos para a promoção de punições pesadas e rígidas para os infractores de acordo com a realidade de cada escola, bem como do acompanhamento psicológico de agressores e vítimas de forma a se evitarem comportamentos repetitivos.